



PERCEPÇÃO DOS VISITANTES SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA DE UM RIO CANALIZADO EM PARQUE LINEAR URBANO DA CIDADE DE CASCAVEL – PR

Mariana Ranchuka dos Santos¹, Bruno Antonioli de Anhaia¹, Ana Clara Buchner Mora¹,
Flavia Begnini¹, Celso Aparecido Polinarski², Rosilene Luciana Delariva^{1,3}

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Programa de Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Cascavel, Paraná, Brasil

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Laboratório de Educação em Ciências e Educação Ambiental (LECEA), Cascavel, Paraná, Brasil

³ Laboratório de Ictiologia, Ecologia e Biomonitoramento (LIEB), Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil

E-mail: marianaranchukaunioeste@gmail.com

Rios urbanos tem sido alterados drasticamente por obras de infraestrutura e canalização de seus leitos. Essas obras modificam o fluxo natural da água, reduz a infiltração no solo e provoca a perda de habitats, impactando diretamente na biodiversidade. Nesse contexto, na cidade de Cascavel – PR, tem sido implantados parques lineares com canalização de corpos hídricos, como é o caso do córrego Bezerra, pertencente ao Eco Park Oeste - Parque Santa Cruz. Nesse trabalho, objetiva-se avaliar a percepção socioambiental dos visitantes do parque em relação a qualidade da água do rio canalizado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (nº 7.867.615). Os dados foram coletados através de questionários socioambientais aplicados a visitantes, durante uma semana no mês de janeiro, totalizando 103 respostas. As questões avaliadas foram: (A) Você considera o parque importante para a conservação da biodiversidade? (B) Como você considera a limpeza da água do rio? (C) Como você considera a qualidade da água do rio? (D) Você participaria de atividades de Educação Ambiental nesse parque? Na questão A, 82,52% dos visitantes consideraram que o parque tem uma alta importância, 13,60% média e 3,88% baixa. Quanto a limpeza, 39,8% consideraram a água suja, 28,2% limpa, 22,3% relataram depender do dia e 9,7% não souberam responder. Sobre a qualidade da água, 66% consideraram imprópria, 19,4% própria para uso não potável, 13,6% não souberam responder e 1% como própria para consumo. Por fim, 87,4% afirmaram que participariam de atividades de Educação Ambiental. Assim, foi observado que apesar dos visitantes considerarem o parque importante para a conservação, existe uma percepção contraditória, pois muitos consideram a água do rio suja e imprópria, não relacionando esses problemas com a estrutura dada ao rio, nesse caso à canalização. Isso reforça a necessidade de ações educativas, especialmente voltadas à compreensão dos impactos da canalização nos rios.

Palavras-chave: *educação ambiental; parques urbanos; questionários socioambientais; obras de infraestrutura urbana*